

PLANO DE ACTIVIDADES
E CONTAS DE EXPLORAÇÃO

PREVISIONAL

2021



Centro Social Paroquial de S. Tiago de Silvalde



Índice

Introdução.....	3
Plano de atividades.....	5
Conta de exploração previsional para 2021.....	9



Introdução

A Direção do CSPSTS apresenta o seu plano previsional de atividades para o ano de 2021, que é muito condicionado pela pandemia, e pelo desconhecimento do período necessário à sua erradicação e retoma plena de atividade da instituição.

Há condicionamento na admissão de novos clientes, encerramento temporário de valências, funcionamento parcial de outras, o que diminui as receitas dos utentes e as participações da segurança social.

As políticas salariais, aumentam os encargos que não são comparticipados, através do aumento das participações do Estado.

O défice económico da valência de Pré-escolar, pela sub-ocupação da capacidade instalada, obrigou ao seu encerramento.

Medidas políticas de apoio aos Centros escolares e a redução de receita, faz temer pelo encerramento da creche

A ausência de publicação de Aviso legislativo, condiciona a abertura da nova unidade de ERPI, existindo espaço adequado e conforme legislação para esta atividade, que condiciona a receita, logo, diminui a capacidade de resultado económico positivo.

Neste enquadramento, o plano de atividades do Centro Social e Paroquial S. Tiago de Silvalde e o orçamento para a sua execução, demonstra a vontade na prossecução da manutenção da defesa dos interesses dos utentes, através da melhoria contínua dos serviços com vista à obtenção da excelência, para cumprimento da sua Missão, que visa “a promoção do desenvolvimento, global e integral, da comunidade, nomeadamente das crianças e idosos que se encontram em situação de exclusão social, através de um acompanhamento personalizado e contínuo, tendo como pilar o espírito da solidariedade social.”

Este documento evidencia uma contínua prossecução, por parte da Direção, na gestão cuidada dos recursos, nomeadamente humanos e físicos, com vista à concretização da sua Visão

“ Contribuir com uma resposta social com qualidade e certificada para toda a comunidade;

. promover formação profissional aos colaboradores dotando-os de competências que permitam melhorar a qualidade dos seus serviços;

. fomentar mecanismos de cooperação em equipa, valorizando as contribuições individuais;

. implementar e reforçar as redes de parcerias locais que possibilitem a promoção de respostas sociais mais adequadas às necessidades da comunidade.”

Começaremos o ano conhecendo as dificuldades existentes mas não sabendo quando estas terminam.



Para a concretização do plano orçamental definiu-se o seguinte plano estratégico:

- . manter as atuais respostas sociais incluindo a cantina social;
- . insistência numa política de compras mais assertiva para redução de gastos e consumos;
- . persistência na melhoria dos equipamentos e condições para um melhor atendimento aos utentes;
- . manutenção da política de proximidade á comunidade.
- . manutenção da formação por parte dos colaboradores.

A prossecução destes objetivos, com a redução de receita, obrigará ao recurso a financiamento alheio.

A Direção



Plano de actividades

Setor Júnior

O CIS pretende ser uma resposta social que potencie a promoção do desenvolvimento global e integral das crianças e satisfaça as necessidades das suas famílias. Assim sendo, acreditamos numa Educação de Infância baseada nas relações, interações e cooperação entre criança, adulto e meio. Acreditamos também que a implementação e reforço de parcerias locais possibilitem respostas ainda mais adequadas às necessidades das famílias envolventes.

Com a realização do Projeto Educativo, explicam-se as problemáticas surgidas durante o trabalho realizado nos anos anteriores ou ainda surgidas mediante observação direta do trabalho com a maioria da população das crianças. Isolada e escolhida a problemática, tentaremos resolvê-la.

Como? Através do planeamento de estratégias mais adequadas para se atingir os objetivos previamente definidos.

Estas estratégias delinham-se através do plano anual de atividades e após este, cada sala irá realizar o seu plano de atividades em consonância com as características e interesses de cada grupo e com o Projeto Educativo a implementar.

Em resumo, pensamos que as crianças devem ser as protagonistas da sua educação, devendo o Educador criar as condições para que cresçam de modo a que se tornem em adultos saudáveis, criativos, harmoniosos, equilibrados, capazes de tomar decisões, livres, solidários e integrados na sociedade democrática.

PROJETO EDUCATIVO “A NATUREZA ”

Durante o ano letivo passado, o tema do Projeto Educativo, não chegou a ser trabalhado como é habitual em todos os anos anteriores. Para além de, durante todo o decurso do ano letivo passado muitas crianças da sala de pré terem desistido, levando, conseqüentemente, à extinção total da Valência da Pré-Escola, a pandemia COVID-19 veio alterar tudo o que se tinha planeado, devido ao encerramento das escolas.

Conforme se pode verificar no relatório de Avaliação do Projeto Educativo de 2019-2020, a maioria dos objetivos (tanto gerais, como específicos) estão “Em aquisição”, pois a partir de março, não se conseguiu trabalhar em pleno os objetivos propostos. Posto isto, pode-se dizer que as crianças continuam com algumas dificuldades em distinguir os diferentes tipos de ambiente para cada ser vivo, em manifestar comportamentos de preocupação e respeito para com a natureza e estes ambientes, e em identificar o que fazer para que estes ambientes se preservem. Assim sendo, decidiu-se trabalhar novamente o tema do ano letivo anterior, a saber, “A NATUREZA ”. Conforme já se referenciou, este Projeto é um Projeto Educativo para a Valência da Creche. Durante 3 anos, pretendemos, então colmatar esta problemática trabalhando este grande tema através de 3 subtemas anuais:



Ano letivo 2020/2021 - “ Os animais e a Natureza”

Ano letivo 2021/2022 - “A alimentação e a Natureza”

Ano letivo 2022/2023 - “Cuidar da Natureza”

É fundamental que as crianças aprendam a respeitar a natureza, compreendendo que todos dependemos dos seus recursos, e por isso devemos usá-los de forma inteligente.

Assim sendo, com o primeiro subtema, pretende-se que a criança perceba qual a importância de cuidar dos seres vivos (animais e plantas) no seu habitat. Já no segundo tema, pretendemos que a criança perceba o que a Natureza pode oferecer para a saúde e bem-estar da vida humana. Por fim, e não menos importante, pretende-se que a criança perceba a importância de respeitar e proteger a Natureza, adquirindo conhecimentos e comportamentos ambientais.

O Plano Anual de Atividades foi elaborado com as atividades, os objetivos e as datas das atividades planeadas para a concretização e realização dos objetivos gerais específicos deste Projeto Educativo.

1. Período até às férias

a) comemoração do dia:

de Reis; mundial do Puzzle; Mundial do Mágico; Carnaval; S. Valentim; Proteção Civil; Internacional da Mulher; sono; Pai; primavera e árvore; Páscoa; Mentiras e do livro Infantil; atividade física; biodiversidade; “brincar”; Mundial da Criança; Ambiente; Santos Populares; Pescador; Avós e Festa final de ano.

2. Período de Setembro até Dezembro

a) Comemorar o Outono; Desfolhada; vindimas, dia do Idoso; dia da Música; dia do Animal; Comemorar o Magusto; Natal; Encerramento do ano com Festa de Natal.

Todas as comemorações envolvem as crianças em atividades com participação direta dos pais.

Setor Sénior

Compreende as respostas sociais de **ERPI** com acordo de cooperação para 28 séniores (estando previsto o alargamento para mais 16 séniores), de Centro de Dia para 30 séniores e do Serviço de Apoio Domiciliário para 40 séniores.



A Cantina social é um protocolo com 5 clientes e que não se conhece continuidade.

Atualmente há uma sub-ocupação em todas as valências mas que brevemente se espera estarem perto da ocupação total. No ERPI, devido ao surto existente no passado mês de novembro, encontramos-nos com 21 utentes. Ainda não abrimos a resposta de Centro de Dia. O Serviço de Apoio Domiciliário encontra-se a apoiar também alguns utentes que frequentavam o Centro de Dia.

Tudo mudou. O que anteriormente era aconselhado em prol da saúde mental e bem-estar dos idosos (o envolvimento social) é hoje um fator de risco.

O isolamento decretado pelo Estado de Emergência, protege os idosos do surto de COVID-19, mas vai deixá-los vulneráveis a problemas de saúde mental. Há uma ansiedade acrescida que decorre da quebra abrupta de rotinas e implementação de restrições que conferiam alguma segurança e sentido de pertença. As visitas foram suspensas, foram proibidas todas as atividades de apoio social e de tempos livres, o Centro de Dia foi encerrado. A ausência deste mecanismo de resposta social representa uma maior pressão sobre a família, que poderá também estar a ser afetada por outros problemas sociais e económicos decorrentes da crise Pandémica.

O confinamento social obriga a mudanças nas rotinas diárias dos idosos, a adaptação a novas rotinas, a ausência de contacto direto com os familiares e amigos, ao abandono dos grupos de convívio, que se constituem, para muitos idosos, como uma rede promotora do seu bem-estar e qualidade de vida.

Este grupo etário possui dificuldade em aceitar e adaptar-se a mudanças. Estas podem revelar-se promotoras do aparecimento de stress, angústia, desmotivação e desinteresse pela vida, levar á imobilidade com conseqüente deterioração da sua saúde física, mental e mesmo capacidades cognitivas.

No sentido de mitigar os efeitos nocivos desta Pandemia sobre os idosos propomo-nos implementar atividades que contribuam para aproximar os idosos com a comunidade:

- usar a tecnologia para aproximar os idosos dos seus familiares e amigos (vídeo-chamadas, envio de mensagens, cartas/postais,...);
- Usar os jogos de tabuleiro, rábulas, contos, sopas de letras como animação lúdica;



- Usar a pintura, o desenho, recortes e colagens (...) ao nível da expressão plástica;
- Dinamizar histórias e contos, dinâmicas de grupos ao nível da animação social e cultural;
- Dinamizar peças de teatro, musicais, ao nível da comunicação e expressão;
- Reforçar a prática de jogos de atenção, memória, linguagem e compreensão ao nível da animação cognitiva;
- Promover a atividade física, dança, caminhadas no interior da instituição ao nível da animação motora;
- Comemoração de datas festivas: os Reis, o Carnaval, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Santos Populares; Dia dos Avós; desfolhada, Magusto, Natal;
- Comemoração de Aniversários (logo que possível em ambiente interativo)
- **Comunicação e Expressão** (teatro, música, fotografia, entre outros);
- **Animação Comunitária** (desenvolvimento comunitário, guias de museus, entre outros);
- **Animação Cognitiva** (jogos de atenção, memória, linguagem e compreensão) e
- Animação Motora (ginástica, dança, caminhadas, motricidade fina e grossa).



Conta de exploração previsional ano de 2021

Demonstração resultados previsionais do ano de 2021

	Notas	Previsional 2021
Vendas e Serviços Prestados		
Quotizações	1	393980,69
vendas		5000
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS-IP centros Distritais	2	413589,2
IEFP		
Outros	3	12000
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		0
CMVMC	4	
Géneros alimentares		81287,3
Materiais de Consumo		2000
Fornecimentos e Serviços Externos	5	146402
Gastos com Pessoal	6	595254
Outros rendimentos e ganhos	7	1500
Outros gastos e perdas	8	500
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		626,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9	40000
Resultado operacional /antes de gastos de financiamento e i		-39373,41
Juros e rendimentos obtidos	10	1500
Juros e gastos similares suportados	11	1000
Resultados antes de impostos		-38873,41
Imposto sobre o rendimento do período		0
Resultado líquido do período		-38873,41



NOTAS

1. Quotas e vendas

O valor previsto baseia-se na média obtida no exercício de 2020, dependendo das condições que a pandemia permitir, para a reabertura de algumas valências e a impossibilidade de admitir novos utentes para as vagas existentes.

Poderá verificar-se uma redução dos valores previstos, pela redução temporária do número de utentes e pela redução dos valores das mensalidades.

Há ainda desconhecimento das medidas legislativas sobre a valência de creche.

A pandemia não permite a abertura plena do centro de Dia e condiciona a admissão de novos utentes, para substituição, em ERPI, o que originará uma redução desta rubrica, porque não se conhece medidas compensatórias.

O programa Cantina social mantém-se em vigor mas desconhece-se a continuidade do mesmo, que está reduzido a poucos utilizadores.

As vendas referem-se a medicamentos que pagamos em nome dos clientes e que debitamos aos utentes contribuindo para um controle medicamentoso e os familiares agradecem.

Para a receita no quadro infra, prevê-se a ocupação média de:

creche: 35; centro de dia: 20; SAD: 32; ERPI: 26 ; cantina social: 5

CRECHE	C. DE DIA	SAD	ERPI
31200	78000	60381	224400

2.A pandemia não permite a abertura plena do centro de Dia e condiciona a admissão de novos utentes, para substituição, em ERPI, o que originará uma redução desta rubrica, porque não se conhece medidas compensatórias.

O programa Cantina social mantém-se em vigor mas desconhece-se a continuidade do mesmo, que está reduzido a poucos utilizadores.

Para a receita no quadro infra, prevê-se a ocupação média de:

creche: 35; centro de dia: 20; SAD: 32; ERPI: 26 ; cantina social: 5

CRECHE	C. DE DIA	SAD	ERPI	CANTINA SOCIAL
121430	29670	122880	130609	9000

3.Outros subsídios



estão previstos valores a receber de outras entidades publicas, como Fundo de Turismo e compensação ao programa expansão escolar.

4.Custo mercadorias Vendidas e matérias consumidas - CMVM é a rubrica onde se coloca os gastos com géneros alimentícios, com base no calculo da média verificada até 10/2020.

A rubrica materiais de consumo refere-se essencialmente a gastos com medicamentos de conta de clientes.

5.Os gastos com FSE, e por rubrica, prevê-se os gastos para 2021:

na rubrica de honorários incluímos contabilista, enfermagem e médico.

Na conservação consideramos a conservação e manutenção de máquinas, viaturas e pequenos obras em edifícios.



rubrica	descrição	valor
	FSE	146402
	621 subcontratos	0
	622 serviços especializados	48852
	Trabalhos especializados	3276
	Publicidade e propaganda	0
	Vigilância e segurança	2576
	Honorários	20000
	Materiais didáticos	1000
	Conservação e reparação	21500
	Outros	500
	623 Materiais	28400
	Ferramenta e utensílios de desgaste rápido	2500
	Livros e documentação técnica	100
	Material de escritório	700
	Artigos para oferta	100
	medicamentos clientes	8000
	luvas e fraldas	9000
	Outros	8000
	624 Energia e fluidos	43000
	eletricidade	20500
	combustível	12000
	gás	6500
	água	4000
	625 Deslocações, Estadas e Transportes	1000
	Deslocações e estadas	1000
	trabalhos de pessoal	
	Transporte de utentes	
	Outros	
	626 Serviços diversos	25150
	Rendas e alugueres	400
	Comunicação	4500
	Seguros	4000
	Contencioso e notariado	150
	Despesas de representação	0
	Limpeza, higiene e conforto	16000
	Outros serviços	100

6. gastos com pessoal

Prevê-se um quadro de pessoal médio de 44 pessoas que responde às necessidades técnicas previstas nos contratos celebrados e à prestação de um serviço reconhecido pela comunidade. É a rubrica com o maior peso nos fastos da Instituição e já se prevê o aumento salarial para o ano de 2021.



A debelação da pandemia permitirá reduzir esta percentagem, pela manutenção da despesa, e aumento da receita por via de maior ocupação da capacidade disponível em cada valência.

custos com pessoal	595254
remunerações pessoal	478000
remunerações certas	450500
remunerações adicionais	27500
encargos s/ remunerações	106594
seguros	9560
outros gastos com pessoal	1100

por valência	creche	C. dia
custos com pessoal	138223	89124,5
remunerações pessoal	111000	71500
remunerações certas	104000	67000
remunerações adicionais	7000	4500
encargos s/ remunerações	24753	15944,5
seguros	2220	1430
outros gastos com pessoal	250	250

por valência	SAD	ERPI
custos com pessoal	144438	217153,5
remunerações pessoal	116000	174500
remunerações certas	110000	165000
remunerações adicionais	6000	9500
encargos s/ remunerações	25868	38913,5
seguros	2320	3490
outros gastos com pessoal	250	250

por valência	CANTINA SOCIAL
custos com pessoal	6315
remunerações pessoal	5000
remunerações certas	4500
remunerações adicionais	500
encargos s/ remunerações	1115
seguros	100
outros gastos com pessoal	100



7. Outros rendimentos e ganhos

rubrica com valor residual para descontos de pronto pagamento e outros.

8. Outros gastos e perdas

quotizações, donativos.

9. previsão de amortizações com o edificado e equipamentos.

Previsão que inclui amortizações de bens a investir em 2021.

10. Juros e rendimentos otidos

inclui donativos

11. verbas para gastos com juros a suportar

juros com financiamento a contrair.

Orçamento de investimentos

	auto financiamento (a)	subsídios		outros financiamentos (b)	total euros
		F.S.S.	outros		
investimentos previstos					
obras de ampliação de lar					
equipamento de lar	25000				25000
equipamento transporte	30000				30000
total	55000				55000

Está prevista a aquisição de equipamentos para uso em cozinha e 2 viaturas ligeiras de mercadorias para transporte de materiais e alimentação aos utentes em SAD

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal do CSPSTS

Plano de Actividade e Orçamento de 2021

1- A Proposta da Direção processou-se no respeito pela Lei e pelos Estatutos.

O orçamento para 2021 reflete a necessidade de resposta às realidades sociais e às necessidades impostas pela Tutela nas atuais contingências da vida económica e civil do país.

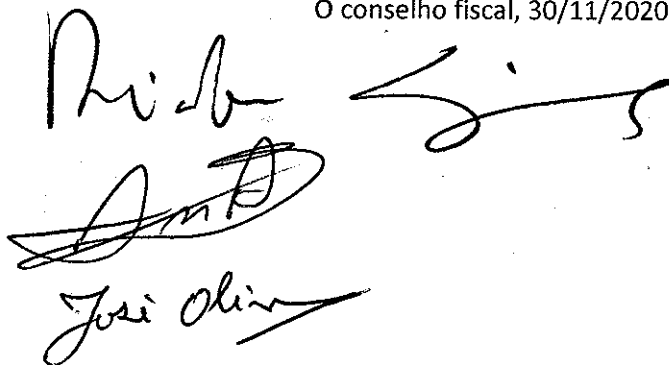
O Conselho Fiscal, lamenta a situação pandémica que o país vive, que muito tem afetado a atividade da Instituição, e que se reflete nas peças previsionais para o exercício de dois mil e vinte e um. Será um ano económico bastante complexo, de resultados económicos negativos e de dificuldades financeiras.

Para fazer face ao défice e a dificuldades de tesouraria poderá a Direção recorrer a captação de recursos financeiros alheios, nomeadamente empréstimos bancários, mesmo para suprir ainda necessidades de final do ano de dois mil e vinte.

Com o sentido de zelo e bem servir de todos os elementos deste Conselho Fiscal, foi o orçamento para o exercício do ano de dois mil e vinte e um, aprovado por unanimidade, com um voto de louvor pela dedicação e empenho da Direção, pelo trabalho desenvolvido, em especial neste ano de 2020. Os documentos prevêm a racionalização dos recursos disponíveis através da formação profissional e afetação às necessidades impostas por cada resposta social sem colocar em causa a Missão da Instituição.

2 – Como resultado das informações recebidas e tendo em consideração os documentos elaborados e estudados, somos de parecer que deve ser aprovado o Plano de actividades e Orçamento para 2020 proposto pela Direção.

O conselho fiscal, 30/11/2020



The block contains three handwritten signatures in black ink. The top signature is the most legible, appearing to read 'Ricardo'. The middle signature is highly stylized and difficult to decipher. The bottom signature is clearly legible and reads 'José Oliveira'.